



NA-NA-NI-NA NÃO



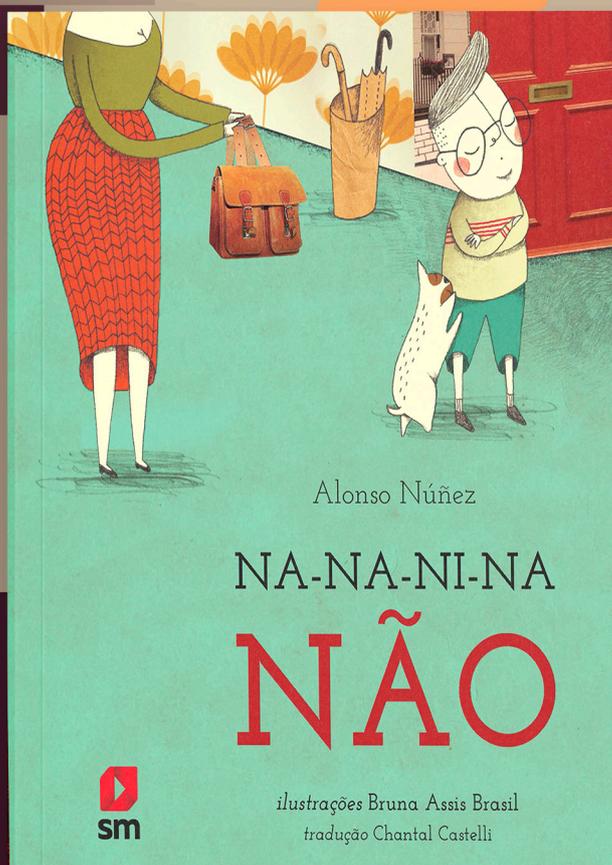
AUTOR:
ALONSO NÚÑEZ



ILUSTRAÇÃO:
BRUNA ASSIS BRASIL



PÚBLICO-ALVO:
3º E 4º ANOS





Sinopse:

Esta é uma história que atrai o leitor pela proximidade do que acontece com o personagem e com o cotidiano das crianças. O menino não quer ir à escola de jeito nenhum. NA-NA-NI-NA-NÃO, ele diz. Por meio de uma narrativa poética, rimada e bem-humorada, o protagonista cita diversas razões para não ir à aula: uma professora com várias cabeças, um ônibus escolar que devora crianças e gêmeos que parecem zumbis. Mas logo ele vai perceber que a escola não é bem assim e pode ser muito divertida e interessante.



Competências socioemocionais relacionadas com o texto:



Autoconhecimento



Autogestão



Resolver problemas



Partilhar conhecimentos



Lidar com conflitos

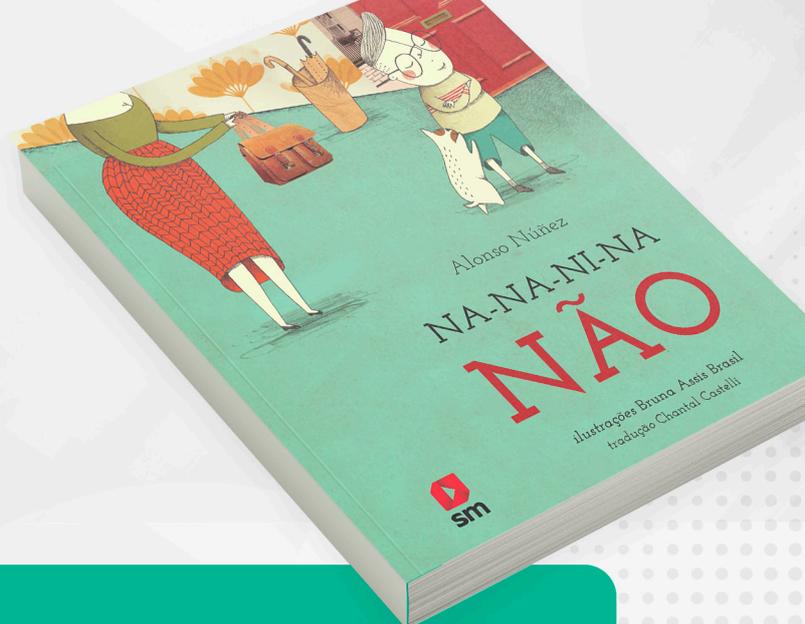


Justificativa:

Este é um texto muito atrativo para este público, pois as crianças passam pelas mesmas situações que o personagem. Com um texto poético e ilustrações atrativas, o leitor pode pensar em suas próprias necessidades e de como lidar com os conflitos e resolver os problemas, buscando organizar sua rotina e entendendo a função do aprender em sua formação.



Metodologia:



Antes da leitura:

Reúna a turma e peça que analisem a capa do livro e o nome da obra, levantando quais são suas expectativas com relação a história, sobre o que acham que se trata. Garanta que todos participem e anote as hipóteses da turma.

Combine uma data para a leitura individual. Como este é um texto curto, pode ser feito em sala.



Após a leitura:

Discutindo o livro:

Resgate as impressões iniciais da turma e peça que comparem com o que pensam agora que terminaram a leitura. Convide-os a falarem o que acharam da história, quais pontos destacaram, quais não gostaram, o que tiveram dúvidas, se relacionaram a história a algum fato pessoal.

Garanta que todos coloquem suas opiniões e ressalte a importância deste momento, em que é possível termos várias opiniões sobre um mesmo texto.



Ampliando horizontes:

O novo é legal

Reúna a turma e convide-os a falarem sobre a primeira vez que fizeram algo, foram a algum lugar ou conheceram alguém. Como foi? Tiveram medo? Pensaram coisas que depois descobriram que não era bem assim? Pediram ajuda para alguém? Incentive-os a falarem e a expressarem suas emoções.

Na sequência monte um painel, distribua canetas coloridas e peça que escrevam ou desenhem as emoções que representam quando vamos fazer algo pela primeira vez. Ao final, peça que observem as palavras e discutam como podemos nos surpreender se dermos a chance de conhecer coisas, pessoas e lugares novos.

Para finalizar, peça que escrevam sobre algo que desejam conhecer ou fazer, quais os sentimentos que pensam e depois o que farão para começar. Por exemplo: quero andar de bicicleta. Tenho medo de cair, que as pessoas riam de mim por não saber. Pretendo pedir ajuda ao meu pai e experimentar.

Faça um seu também. Compartilhe os textos e ressalte que todos e todas, inclusive você, têm medos, mas que vale a pena experimentar o novo e que o erro faz parte do processo de aprender.

Por que vou à escola?

Reúna a turma para falarem sobre ir à escola. Por que precisamos ir? O que vale aprender? Por que o que aprendemos é para nós e não para os outros? Incentive-os a pensarem no aprender com algo que os faz crescer e discuta a diferença entre ir à escola por nosso desenvolvimento e porque os outros desejam.

Na sequência, divida uma folha de sulfite em três partes: já aprendi, estou aprendendo e ainda vou aprender.

Peça que liste o que já aprenderam até agora, o que estão aprendendo e o que ainda desejam aprender na escola.

Compartilhem as respostas. Discuta o quanto devemos cuidar de nosso aprendizado é importante para nosso desenvolvimento.



Avaliação:

Peça que discutam o quanto a escola é um espaço de aprender. Falem sobre o valor do novo e a importância das trocas e do acolhimento dos amigos.